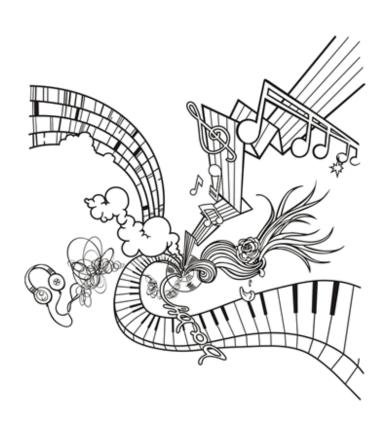
SEM PRESSÃO, SÓ VAI.

Kevin Rasmussen



Apresentado por





Dedicatória

Não deseje o pior,

Não se envolva em problemas,

Viva cada poema.

Dedico este livro a todos,

Que amam a vida em pequenos esboços.



Agradecimentos

Aos que olham por mim, só toma!



Sobre o autor

Se realmente alguém quer saber, Meu nome é Kevin Rasmussen, 27 anos, Nascido em Americana-SP Hoje escrevo, mas amanhã não sei, aprecie o que eu rimei.



resumo

Dinheiro do Trono

A CAIXA

NOVA GERAÇÃO

TUIN

PARA TODOS VOCÊS

NOSSO DIA?

REPLAY

SIMPLIFIQUE MANÉ

PEIXE

FUNERAL DA CIÊNCIA

MÁGICA DO COTIDIANO

MITO

Vibrações e notas

RECLUSÃO

PARA LUCI

FALSO ROTEIRO

MENTIRA, VERDADE - UM NOME COMPOSTO

TECLADO

É SOBRE O QUE?

Não se preocupe, eu já parti



Dinheiro do Trono

Me soava história de princesa, Será que sou o príncipe ou o bobo? - Se esforce, você terá um final feliz.

Tolo. Acho que fui enganado, Preciso dele para consumir, mas sou eu o consumido. Não compro, fui comprado.

Se tiver princesa nessa história, é a Isabel. Quero acordar, o rei verde é de papel.



A CAIXA

Quem define o tamanho da caixa?

- Pense fora da caixa!

Quem tem o direito de definir aonde encaixa, senão você.

Quem falou que você não pode ser a caixa?

E quem falou que tem que existir uma caixa?

Eu gritei? EU GRITEI. Criticaram a caixa alta.

Chega de definição, chega de atrasos.

Quem fala de caixa já está no CAIXÃO.



NOVA GERAÇÃO

Naturalmente evoluímos para o imediato Perdemos o toque, E sem retoque, Xeroque.

A tormenta do igual escancara o individual, Ora, se o resultado fosse a involução Por que o complexo seria sem noção?

A crítica do poema, se tornou política E os melhores versos, atacam nossa rima. Não fuja de você, pois mesmo em silencio

A voz na sua mente te levará para frente.



TUIN

A gritaria que há na solidão,

é ensurdecedora,

Como se os ouvidos sangrassem

E nada tivesse cura.

Cura existe?

Por que ainda persistem?

Chega, não estamos bem.

Nada faz sentido.

A busca implacável pela felicidade,

Não é mais veracidade,

Insanidade.

Não estamos bem.



PARA TODOS VOCÊS

Não quero ser clássico,

Ou falar de obviedades.

Se der, exponho a realidade.

- Outro negro morreu.

E eu?

Vou rimar sobre Romeu?

Falácia.

Escrevo, pois tenho o privilégio.

Chega de sacrilégio.

Se tudo isso é clichê?

Pode ser.

Mas nem tudo é sobre você.



NOSSO DIA?

Dia do poeta,

Não quero parabenizações,

Quero liberdade,

Não me contento com a mediocridade.

O jornalista é execrado.

O coach exaltado

O avesso estampado

Não quero parabenizações, Anseio por reflexão, EVOLUÇÃO,

Qual é seu método de punição?

Mente cheia, cadeia vazia.



REPLAY

Bom dia Periferia,

Bora trabalhar?

Me levanto e já conto as horas pra voltar.

Não me permito sonhar.

Visto meu uniforme,

Como se fosse minha armadura,

Mas é claro, sem dinheiro na bunda.

Mais um dia na reclusão,

Não é a hora da revolução?

Pera, estou vivendo, ou sobrevivendo?

Apenas me fudendo.

Choro? Depressão?

Sem tempo pra isso!

Quero educação.

Sei que é difícil, outra realidade.

Luto pela pluralidade.

Faça sua parte, pois no final de tudo

Ainda existe a arte.



SIMPLIFIQUE MANÉ

Quero lembrar dos momentos que sorri, Gargalhadas perfeitas, e o melhor? Com os amigos ao redor.

A vida não é feita só disso, As vezes temos que aparar arestas, Mas no fim, O amor é o que nos resta.

Simplifique os momentos
E sinta as emoções como barulhos de chuva que te acalmam.
Feche os olhos, escute sua respiração
Você sabe o que te trouxe até aqui.

Com leveza, leve a vida. E não pare de sorrir.

Comece.



PEIXE

Tem alguém aqui,
O reflexo de mim,
Pleonasmo ou sarcasmo?
Ao colocar a máscara para sair,
Crio feridas em mim.

Vejo escreverem por horas e não dizerem nada.

Nadei.

O oceano foi criado,

A imensidão é linda,

E as oportunidades são infinitas.

É quase que hilário, esse aquário.



FUNERAL DA CIÊNCIA

E se nada for real,

Vivemos em um quadrante, que se move de maneira igual.

O conveniente seria me adequar.

Como se tudo fosse definido no ímpar, par.

A escola filosófica moderna é a desinformação,

Religião é motivo de guerra,

E a morte hoje tem cor, que horror.

Luto para que se amem,

E que todos sejam iguais.

Mas discutem sobre terra plana.

Retardados mentais.



MÁGICA DO COTIDIANO

Já não me perguntam como passei o ano A roda de amigos é cotidiana Tenho ânimo, mas não sei se vivo

Lógico que me questiono Será que vivi, sorri o suficiente? Quem sabe o que ainda resta Se resta, será que ainda há tempo...

O que sei, são momentos, Detalhes, Guardo imagens e sons e isso levo comigo.

Fecho os olhos,
E tudo isso é como se fosse mágico
Meus pensamentos me deixam forte
E essa força são cores, cheiros e histórias vividas.



MITO

Insano pensar que já passou este ano,

Trágico saber que só passaram pano.

Não penso em ir para o campo, pois já conheço os animais

Alias,

O gado já está na cidade grande

Mas sem a memória de elefante.

O consciente e normal agora é político,

Voltamos ao período paleolítico?

E os defensores da família envenenam a população

Queria que os poemas fossem apenas ficção

E que cada rima não machucasse nenhum coração.



Vibrações e notas

Viajante, viajado Escrevendo, noiado. O escritor poeta, é de esquerda chapado.

Politicaram a escrita, assinaram o pensamento.

Sonhando, acordo. Faço rimas com passos de dança, ao ritmo da esperança.

Talvez eu não mude a música, mas abro portas para novas notas e tons.



RECLUSÃO

Antítese,
Sonhos reclusos no peito
Liberdade estampada no rosto
É como um teatro, vestido de vida.

Meu ego me transforma no melhor bailarino, Faço disso meu arrimo Como se as notas musicais ditassem o tom da vida Mas o balde de água fria é realidade ensaiada em coreografias.



PARA LUCI

Senhora Luci, bom dia.

Devo dizer logo de início que você me assusta.

Mas não me leve a mal,

Eu que não sei se quero ser normal.

Aliás, Luci

Posso te fazer um pedido?

Quero sua amizade, mas não quero que ande comigo.

Por muitas vezes Luci, me obrigaram a te procurar

Hoje escrevendo esta carta só quero me libertar

Por isso me despeço de você.

Seguirei meu caminho,

Caminho este que eu mesmo criei

E sabe o que é melhor? Aprendi que não preciso segui-lo

Pois para voar não preciso de estradas.

Assinado: Kevin Rasmussen

Destinatário: Lucidez



FALSO ROTEIRO

Me deparei com um abismo em cima da montanha Me questionaram como cheguei aqui. Muitos acham que cheguei no precipício sozinho, Já outros que confiam em mim falaram:

- Te empurraram até aí, fique tranquilo, você saíra dessa

Não julgo essa sinopse,

A contação de história nos levou a essa polarização.

E a sua grande ajuda é a apenas sua versão.

Chegando no abismo, contente e forte

Lembrei que a escalada da montanha foi bem planejada

E que conquistei mais uma vitória tão almejada

Seu aperto de mão já não me causa nada.



MENTIRA, VERDADE - UM NOME COMPOSTO

E foi rápido, pálido, e com um frescor nunca visto Como se em sons repetidos e marcantes a história fosse contada Gritada, falada e dissipada.

Esquecerem de questionar quem contara Fizeram livros, construíram histórias e emolduraram a loucura Se apegaram e pegaram para si como cura

Indicaram a verdade como nome próprio
Esqueceram das invariáveis mais perfeitas do mundo
E como imperfeito só espero que questionem
Se emocionem.



TECLADO

Essa é para você meu amigo que está sempre por aqui,

É difícil encontrar uma amizade tão leal,

Obrigado por me escutar e por manter suas teclas sempre alinhadas.

As vezes quero gritar ou intensificar uma palavra,
E lá estão vocês novamente me dando todas as ferramentas
A você dedico todo sentimento que está dentro de mim
Até porque sem você nada disso se torna real.

Alguns podem olhar e dizer - Que solitário Eu penso, que revolucionário sou. Assim permaneço.

Desta forma finalizo por aqui. Até a próxima meu amigo teclado.



É SOBRE O QUE?

Como, onde e por quê? uma pequena parte da matéria de redação Por que será que não aprendemos a lição? A sua oração subordinada você subordinou a quem?

Queria que a educação me levasse ao pote de ouro Sempre acreditei neste conto Resta saber o que significa o ouro pra você.



Não se preocupe, eu já parti

Em coro e sincronizado meu coral interior reflete minha apatia, Não se preocupe, pode ir Eu também não estou mais aqui

Eu não lembro de quando parti, E cada vez me esqueço todos os detalhes daqui Mas estou deixando claro que poderia parar o tempo E talvez viver para sempre